18 de março: São Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Jo* 15,1-8): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará; e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto. Vós já estais puros pela palavra que vos tenho anunciado. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e hão-de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e queimar-se-á. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, para que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos».

«Eu sou a videira; vós, os ramos»

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a memória de S. Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja. Viveu em pleno séc. IV, tempo de muitas controvérsias teológicas fortes, heresias e discussões apologéticas. Não é de estranhar que nesse século se tenham celebrado cinco Concílios, a alguns dos quais assistiu S. Cirilo. Os ensinamentos das suas vinte e cinco aulas catequéticas baseiam-se em grande parte em dois grandes temas que se vão entrelaçando: a Igreja e a Eucaristia.

Por isso, a parábola da videira e dos ramos, que lemos hoje, serve como anel ao dedo para a doutrina vivida e pregada por S. Cirilo, uma vez que, na verdade, este Evangelho se pode ler sobretudo em termos eucarísticos e eclesiais.

No que se refere à Eucaristia, a alusão de Jesus é clara: o fruto da vinha e do trabalho do homem, as uvas que oferecemos na Eucaristia, recordam-nos a Última Ceia, quando Jesus transformou o vinho no seu Sangue. De facto, este Evangelho está repleto de referências eucarísticas. «Quando entre Jesus e nós há comunhão de vida, como entre a videira e os ramos, a Eucaristia configura-nos de uma maneira única e profunda com Jesus Cristo, renovando o nosso coração e a nossa existência (…)», dizia o Papa Francisco.

Quanto à Igreja, a videira e a vinha são o Povo de Deus, a Igreja de Jesus, que partilha a vida com Ele: «Eu sou a videira; vós os ramos». A Igreja, o conjunto dos sarmentos, é a que dá fruto em Jesus: «Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer» (Jo 15,5).

A comemoração de S. Cirilo anima-nos, assim, a reavivar em nós a comunhão de vida com Jesus, a que nos levam ao mesmo tempo a Igreja e a Eucaristia.